

# INFORME DE ACOMPANHAMENTO DO MERCADO

## Segmento de Salas de Exibição

1º semestre de 2013  
(04/01/2013 a 04/07/2013)

**Elaboração Técnica:**

Luciana Buchala e Fabio Perrut

Especialistas em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual

Coordenação de Cinema e Vídeo – CCV

Superintendência de Acompanhamento de Mercado - SAM



A ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada desde 2003 ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é induzir condições isonômicas de competição nas relações dos agentes econômicos da atividade cinematográfica e videofonográfica no Brasil, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e auto-sustentada.

#### **Diretoria Colegiada**

Manoel Rangel - Diretor-Presidente

Rosana Alcântara

Vera Zaverucha

<http://www.ancine.gov.br/>

#### **Superintendente de Acompanhamento de Mercado**

Alex Patez Galvão

#### **Coordenadora de Cinema e Vídeo**

Carla Sobrosa

#### **Elaboração Técnica**

Luciana Buchala

Fabio Perrut

#### **Colaboraram para a elaboração desse informe:**

Penélope Nunes (Estagiária)

Todos os dados apresentados foram extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Dados de 2012 e 2013 consolidação realizada em 12/07/2013. Dados de 2009 a 2011, consolidação realizada em 20/02/2013.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 24/07/2013.

#### **Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA**

O OCA é um site do portal da ANCINE que agrega dados e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro gerados nas diversas áreas da Agência e compilados pela equipe do Observatório.

#### **Editor**

Leonardo Lima

#### **Revisão**

Amanda Costa e Filipe Sarmento

<http://oca.ancine.gov.br/>

## Sumário

<b><u>Metodologia</u></b>	<b><u>4</u></b>
<b><u>Destaques do 1º semestre de 2013</u></b>	<b><u>5</u></b>
Figura 1 - Público dos Filmes Brasileiros	<u>5</u>
Tabela 1 - Participação de Público dos Títulos Brasileiros	<u>5</u>
Figura 2 - Participação de Público dos Títulos Brasileiros por Semana – 2013 x 2012	<u>6</u>
Figura 3 - Comparativo de Público por Semana – 2013 x 2012	<u>6</u>
Tabela 2 - Dados Acumulados de Público e Renda dos Títulos Exibidos – 1º semestre de 2013	<u>7</u>
Tabela 3 - Dados Acumulados de Público e Renda dos Títulos Exibidos – 1º semestre de 2012	<u>7</u>
Tabela 4 – Variação – 1º semestre 2013 x 1º semestre 2012	<u>7</u>
Tabela 5 - Dados Acumulados de Público e Renda dos Títulos Exibidos – Últimos 12 meses	<u>8</u>
Tabela 6 - Público e Renda dos Filmes Brasileiros	<u>8</u>
Figura 4 – Número de Filmes Brasileiros com mais de Um Milhão de Espectadores por Período	<u>8</u>
Tabela 7 - Maiores Bilheterias Brasileiras nos Últimos 12 Meses	<u>9</u>
Figura 5 – Número de Lançamentos Brasileiros	<u>9</u>
Tabela 8 – 20 Maiores Bilheterias - 1º semestre de 2013	<u>10</u>
Figura 6 – Participação de Público dos Títulos Exibidos – 1º semestre de 2013	<u>11</u>
Figura 7 – Participação de Público dos Títulos Brasileiros Exibidos – 1º semestre de 2013	<u>11</u>
Tabela 9 – 10 Maiores Bilheterias de Estreia - 1º semestre de 2013	<u>12</u>
Tabela 10 – Número de Salas Ocupadas com Lançamentos Brasileiros	<u>13</u>
Figura 8 - Número de Salas Ocupadas pelos Três Títulos com Maior Bilheteria por Semana	<u>13</u>
<b><u>Parque Exibidor</u></b>	<b><u>14</u></b>
Tabela 11 – Salas Abertas - 1º semestre de 2013	<u>14</u>
Tabela 12 – Novas Cidades com Cinema - 1º Semestre de 2013	<u>14</u>
Tabela 13 – Salas Abertas por Grupo Exibidor	<u>14</u>
<b><u>Desempenho das Distribuidoras</u></b>	<b><u>15</u></b>
Tabela 14 – Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Exibidos - 1º semestre de 2013	<u>15</u>
Tabela 15 – Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Exibidos - 1º semestre de 2012	<u>15</u>
Figura 9 - Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos	<u>16</u>
Figura 10 - Renda das Distribuidoras Brasileiras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos	<u>16</u>
Figura 11 - Participação de Público por Modelo de Negócio da Distribuição – Títulos Brasileiros Exibidos	<u>17</u>
Tabela 16 – Desempenho da Distribuição por Modelo de Negócio – Títulos Brasileiros Exibidos – 1º semestre de 2013	<u>17</u>
Figura 12 - Participação de Público por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 1º semestre de 2013	<u>18</u>
Figura 13 - Participação de Público por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos – 1º semestre de 2013	<u>18</u>

## **Metodologia**

O informe de distribuição em salas de exibição é elaborado a partir de dados extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas semanalmente pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Os dados são agregados por distribuidora, título e semana cinematográfica (período que vai de sexta-feira a quinta-feira da semana seguinte, que corresponde ao período usual da programação das salas de exibição).

Considera-se que o ano cinematográfico tem início na primeira sexta-feira do ano calendário, de modo que o ano de 2013 é delimitado pelo período de 04/01/2013 a 02/01/2014. Nessas condições, as informações aqui compiladas se referem às semanas cinematográficas correspondentes ao 1º semestre de 2013, quais sejam: semanas 1 a 26 (04/01/2013 a 04/07/2013).

Esse informe traz algumas comparações entre o período de análise considerado e os anos de 2009 a 2012. Os dados referentes a 2013 e 2012 foram consolidados em 12/07/2013. Para os anos de 2009 a 2011, foi utilizada a base de dados extraída do SADIS em 20/02/2012.

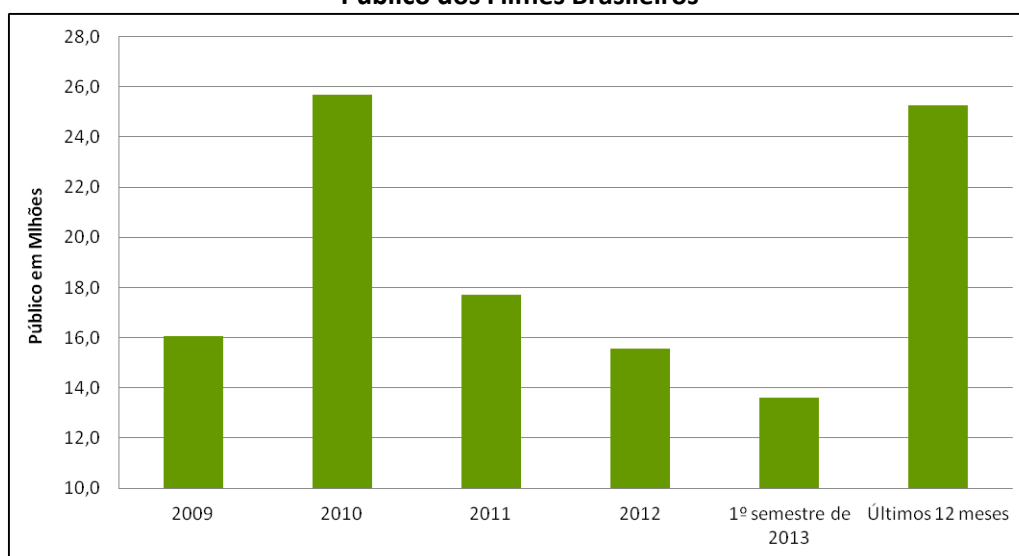
Foram consideradas distribuidoras internacionais as empresas brasileiras subsidiárias dos grandes estúdios de produção e distribuição dos Estados Unidos da América (EUA): Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. Todas as demais foram **definidas como empresas nacionais de distribuição**.

Para um melhor alinhamento com o mercado internacional, as obras registradas na ANCINE com distribuição da Paramount, que atua no Brasil também comercializando obras dos estúdios Universal, foram desagregadas entre as duas empresas, seguindo o padrão de distribuição no exterior.

## Destaques do 1º semestre de 2013<sup>1</sup>

O cinema brasileiro vive seu melhor momento desde o lançamento de **Tropa de Elite 2** em 2010 (Figura 1). A participação de público dos filmes nacionais nos primeiros seis meses de 2013 alcançou 18,6%, melhor semestre dos últimos dois anos (Tabela 1). Além disso, observa-se, nos últimos três trimestres, uma sequência de bons resultados de bilheteria, com uma participação de público média de 19,8%.

**Figura 1**  
**Público dos Filmes Brasileiros**



Fonte: ANCINE/SAM.

**Tabela 1**  
**Participação de Público dos Filmes Brasileiros**

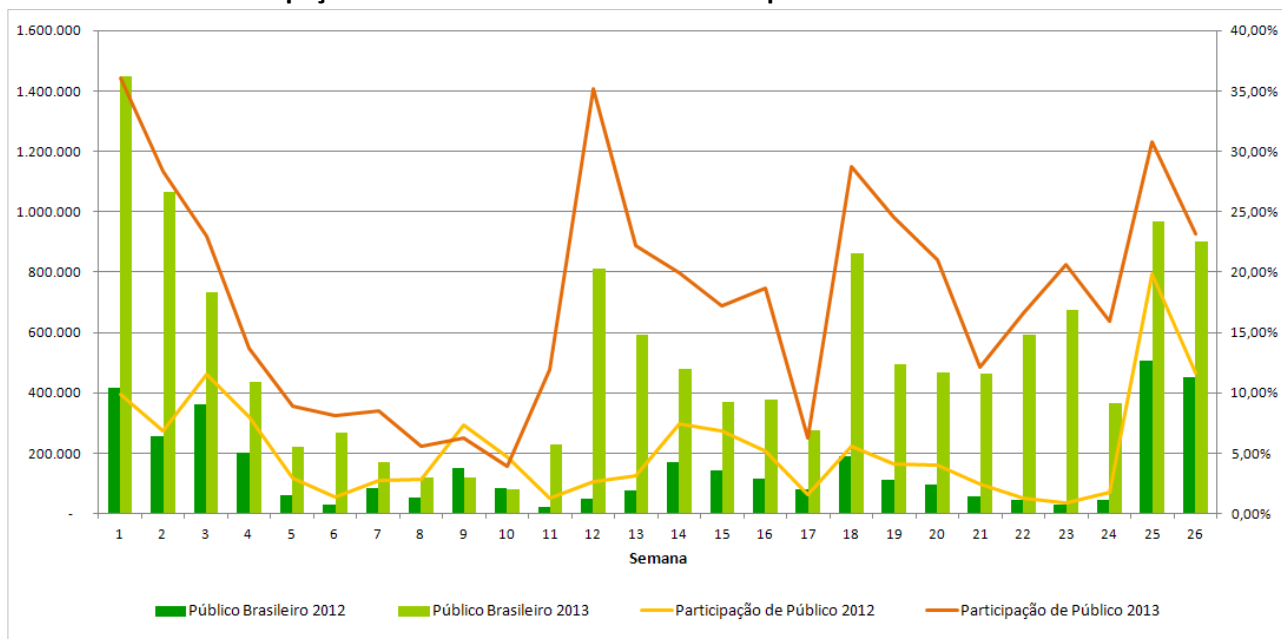
	2013	2012	2011	2010	2009
<b>1º trimestre</b>	18,01%	5,68%	18,12%	7,18%	23,77%
<b>2º trimestre</b>	19,10%	5,30%	6,17%	14,58%	15,52%
<b>1º semestre</b>	<b>18,58%</b>	<b>5,47%</b>	<b>12,06%</b>	<b>10,72%</b>	<b>19,71%</b>
<b>3º trimestre</b>		8,78%	17,30%	12,36%	11,50%
<b>4º trimestre</b>		22,13%	7,19%	40,12%	6,54%
<b>2º semestre</b>		<b>15,48%</b>	<b>12,62%</b>	<b>25,77%</b>	<b>9,01%</b>
<b>Anual</b>		<b>10,62%</b>	<b>12,35%</b>	<b>19,05%</b>	<b>14,27%</b>

Fonte: ANCINE/SAM.

Os picos de participação de público dos filmes nacionais no primeiro semestre do ano ultrapassaram 35% e ocorreram com os resultados alcançados por **De Pernas pro Ar 2**, lançado na última semana de 2012, e de **Vai que Dá Certo**, com estreia na 12ª semana (Figuras 2 e 3). A fatia de público alcançada pelo cinema brasileiro no primeiro semestre de 2012 (5,47%) foi superada em 25 das 26 semanas deste primeiro semestre de 2013.

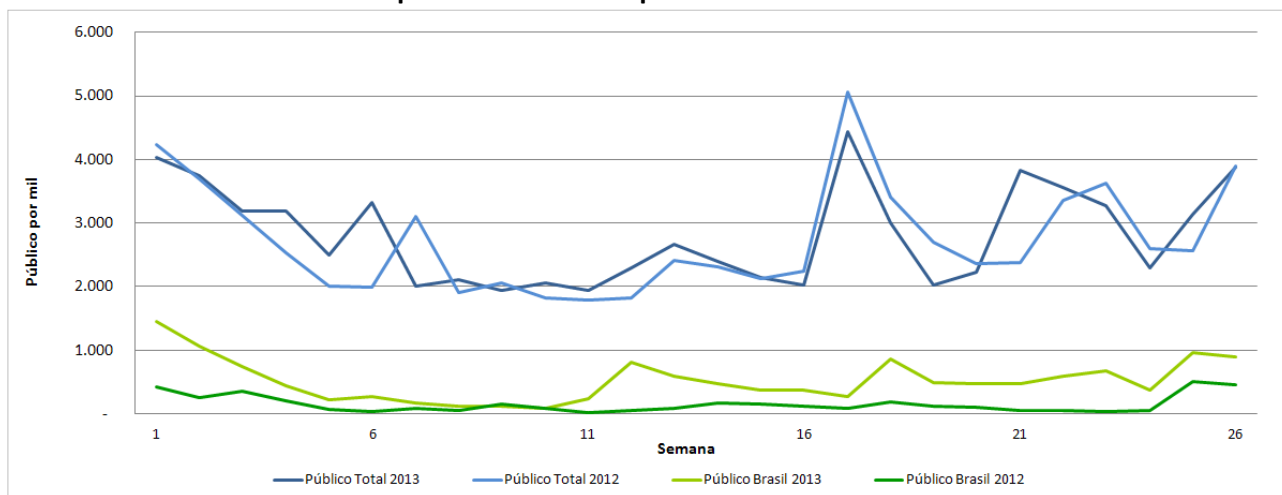
<sup>1</sup> Junto a este informe semestral foi publicada no OCA uma tabela com dados de público, renda e salas de todos os títulos exibidos no período em cada uma das 26 primeiras semanas cinematográficas do ano, que compõem o 1º semestre de 2013.

**Figura 2**  
**Participação de Público dos Filmes Brasileiros por Semana – 2013 x 2012**



Fonte: ANCINE/SAM.

**Figura 3**  
**Comparativo de Público por Semana – 2013 x 2012**



Fonte: ANCINE/SAM.

A elevada participação de público dos filmes brasileiros foi acompanhada pelo crescimento significativo dos números absolutos de público e renda do cinema nacional (Tabelas 2 a 4). No primeiro semestre de 2013, o cinema brasileiro gerou R\$ 141,9 milhões em renda e atraiu 13,6 milhões de espectadores, valores que correspondem a aproximadamente 90% do montante alcançado em todo o ano de 2012.

**Tabela 2**  
**Dados Acumulados de Público e Renda dos Títulos Exibidos – 1º semestre de 2013**

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
<b>Brasileiros</b>	13.599.459	141.865.233,76	18,58%	16,61%	R\$ 10,43	89	53
<b>Estrangeiros</b>	59.608.276	712.361.737,85	81,42%	83,39%	R\$ 11,95	253	138
<b>Total</b>	<b>73.207.735</b>	<b>854.226.971,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 11,67</b>	<b>342</b>	<b>191</b>

Fonte: ANCINE/SAM.

**Tabela 3**  
**Dados Acumulados de Público e Renda dos Títulos Exibidos – 1º semestre de 2012**

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
<b>Brasileiros</b>	3.891.406	39.106.309,76	5,47%	4,97%	R\$ 10,05	76	29
<b>Estrangeiros</b>	67.202.398	748.488.301,09	94,53%	95,03%	R\$ 11,14	243	115
<b>Total</b>	<b>71.093.804</b>	<b>787.594.610,85</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 11,08</b>	<b>319</b>	<b>144</b>

Fonte: ANCINE/SAM.

**Tabela 4**  
**Varição – 1º semestre 2013 x 1º semestre 2012**

Indicador	Público	Renda	PMI	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
<b>Brasileiros</b>	249,47%	262,77%	3,78%	17,11%	82,76%
<b>Estrangeiros</b>	-11,30%	-4,83%	7,27%	4,12%	20,00%
<b>Total</b>	<b>2,97%</b>	<b>8,46%</b>	<b>5,32%</b>	<b>7,21%</b>	<b>32,64%</b>

Fonte: ANCINE/SAM.

Nos últimos 12 meses<sup>2</sup>, os filmes brasileiros venderam cerca de 25,3 milhões de bilhetes. Esse resultado se aproxima do público acumulado em 2010, um dos melhores anos para o cinema brasileiro dos últimos tempos, quando somente **Tropa de Elite 2** levou mais de 11 milhões de espectadores aos cinemas (Tabelas 5 e 6)<sup>3</sup>. Desta vez, no entanto, o público das obras nacionais foi menos concentrado, resultado da bilheteria de nove filmes exibidos com mais de um milhão de espectadores desde julho de 2012 (Figura 4 e tabela 7).

O número de lançamentos brasileiros em salas de exibição nos últimos 12 meses também merece destaque: 107 longas-metragens. Se comparado com anos anteriores, esse dado anualizado indicaria um dos mais prolíficos períodos para o cinema brasileiro em todos os tempos, só atrás de 1984<sup>4</sup> (Figura 5).

<sup>2</sup> Período correspondente a 06/07/2012 a 04/07/2013.

<sup>3</sup> Cinco obras brasileiras tiveram público superior a um milhão de espectadores em 2010: **Tropa de Elite 2**, **Nosso Iar**, **Chico Xavier**, **Muita Calma Nessa Hora** e **Xuxa em o Mistério de Feiurinha**.

<sup>4</sup> Conforme dados levantados pelo Filme B desde a década de 1970, o maior número de filmes brasileiros lançados ocorreu em 1984, quando 108 obras brasileiras estrearam em salas de cinema (Fonte: ALMEIDA, Paulo S.; BUTCHER, Pedro. **Cinema, Desenvolvimento e Mercado**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2003).

**Tabela 5**  
**Dados Acumulados de Público e Renda dos Títulos Exibidos – Últimos 12 meses**

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
<b>Brasileiros</b>	25.270.863	260.026.815,32	17,00%	15,48%	10,29	149	107
<b>Estrangeiros</b>	123.349.392	1.419.789.998,80	83,00%	84,52%	11,51	398	265
<b>Total</b>	<b>148.620.255</b>	<b>1.679.816.814,12</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,30</b>	<b>547</b>	<b>372</b>

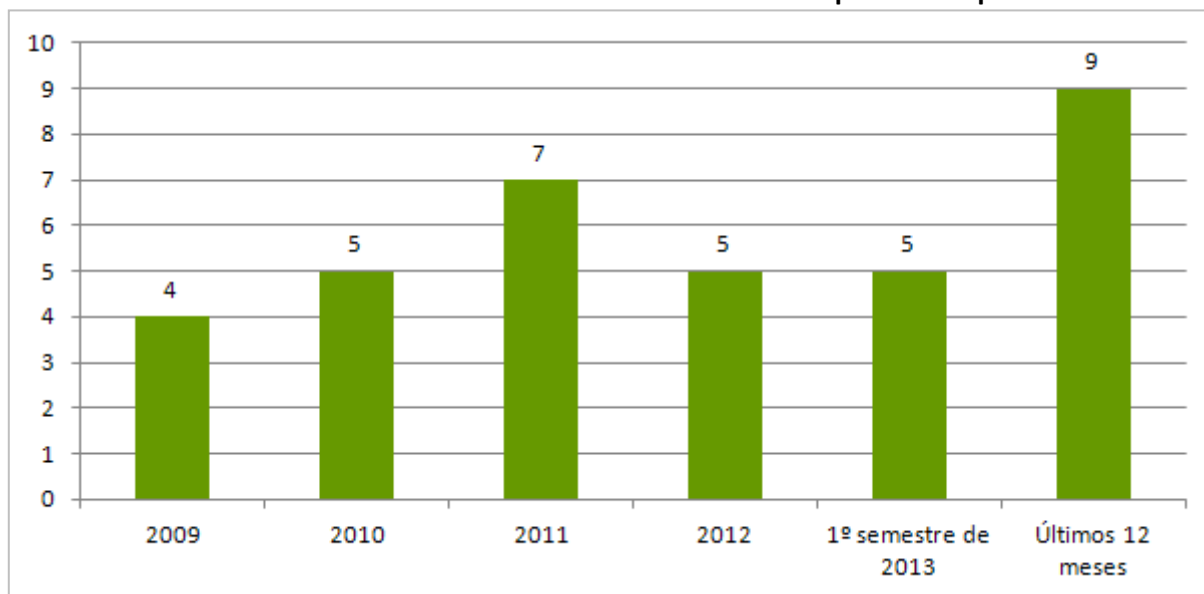
Fonte: ANCINE/SAM.

**Tabela 6**  
**Público e Renda dos Filmes Brasileiros**

Período	Público	Renda
<b>2009</b>	16.075.429	131.923.170,45
<b>2010</b>	25.687.438	225.958.090,35
<b>2011</b>	17.689.210	161.495.408,41
<b>2012</b>	15.562.810	157.267.891,32
<b>1º semestre de 2013</b>	13.599.459	141.865.233,76
<b>Últimos 12 meses</b>	25.270.863	260.026.815,32

Fonte: ANCINE/SAM.

**Figura 4**  
**Número de Filmes Brasileiros com mais de Um Milhão de Espectadores por Período**



Fonte: ANCINE/SAM.

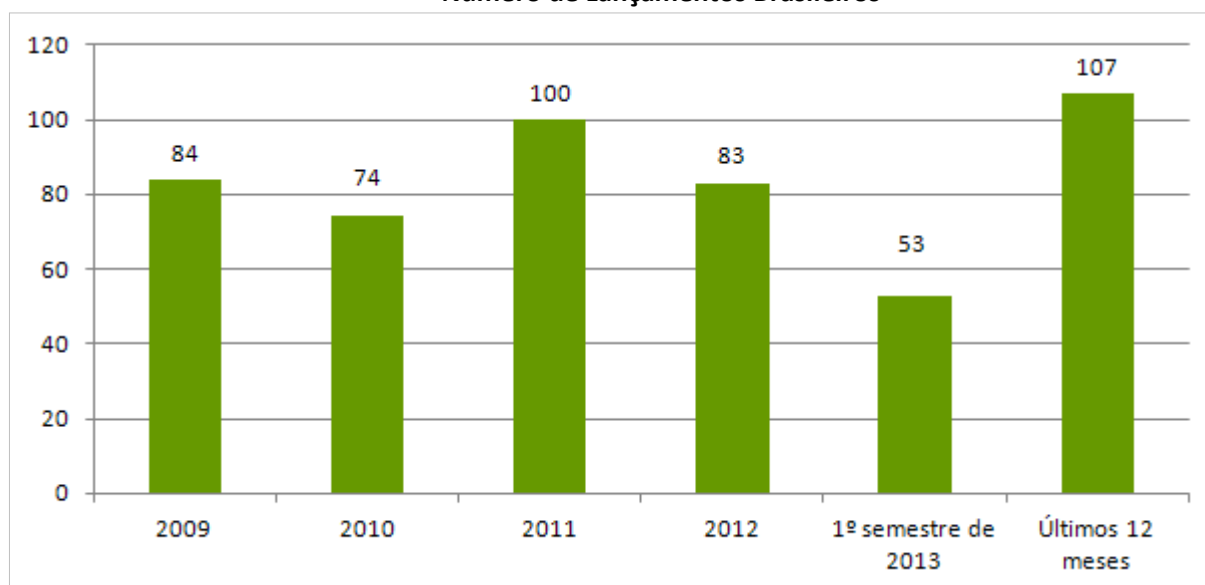


**Tabela 7**  
**Maiores Bilheteiras Brasileiras nos Últimos 12 Meses**

Título	Data de Lançamento	Público
De Pernas pro Ar 2	28/12/2012	4.846.273
Até que a Sorte nos Separe	05/10/2012	3.324.727
Vai que dá Certo	22/03/2013	2.729.340
Os Penetras	30/11/2012	2.548.441
Somos tão Jovens	03/05/2013	1.715.057
Minha Mãe é uma Peça	21/06/2013	1.680.311
E Aí, Comeu?	22/06/2012	1.614.450
Gonzaga - De Pai para Filho	26/10/2012	1.460.447
Faroeste Caboclo	30/05/2013	1.436.477

Fonte: ANCINE/SAM.

**Figura 5**  
**Número de Lançamentos Brasileiros**



Fonte: ANCINE/SAM.

Nos primeiros seis meses de 2013, cinco obras brasileiras venderam mais de um milhão de ingressos e constam entre as 20 maiores bilheteiras do semestre (Tabela 8 e Figura 7). No primeiro semestre de 2012, nenhum filme alcançou esse patamar de espectadores. Anteriormente, o maior número de obras nacionais que romperam a marca de um milhão de espectadores foi observado no 1º semestre de 2009, com três filmes<sup>5</sup>. Nesse primeiro semestre do ano, destaca-se o desempenho de **Minha Mãe é uma Peça**, que vendeu quase 1,7 milhões de ingressos em apenas duas semanas em cartaz e teve a maior bilheteria na semana de estreia entre os filmes brasileiros lançados em 2013 (Tabela 9).

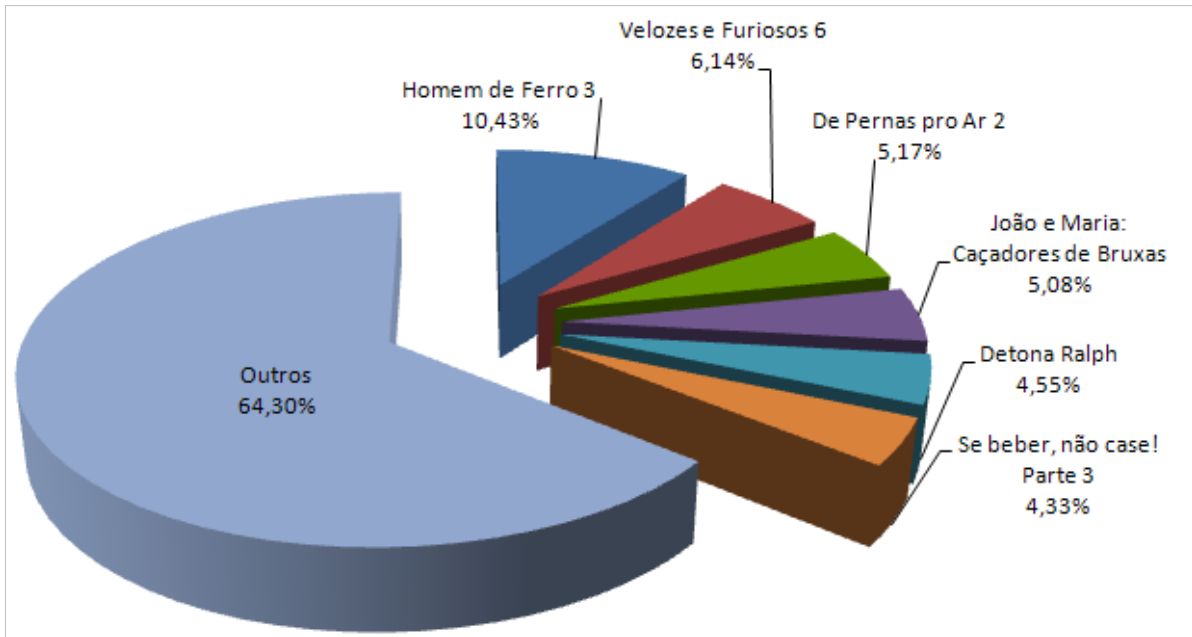
<sup>5</sup> Trata-se das obras: **Se Eu Fosse Você 2**, **Divã** e **Mulher Invisível**.

**Tabela 8**  
**20 Maiores Bilheterias - 1º semestre de 2013**

#	Título	Distribuidora	Data de Lançamento	País	Nº de Salas Ocupadas no Lançamento	Público no 1º trimestre de 2013	Renda (R\$) no 1º trimestre de 2013	PMI (R\$)
1	Homem de Ferro 3	Disney	26/04/2013	EUA	1.253	7.632.818	96.484.427,00	12,64
2	Velozes e Furiosos 6	Universal	24/05/2013	EUA	1.005	4.497.183	48.918.185,00	10,88
3	De Pernas pro Ar 2	Downtown/Paris/RioFilme	28/12/2012	Brasil	718	3.787.852	39.375.393,54	10,40
4	João e Maria: Caçadores de Bruxas	Paramount	25/01/2013	EUA	509	3.716.154	48.663.644,00	13,10
5	Detona Ralph	Disney	04/01/2013	EUA	756	3.334.122	39.322.328,00	11,79
6	Se Beber, Não Case! Parte 3	Warner	30/05/2013	EUA	504	3.166.979	34.746.409,00	10,97
7	Os Croods	Fox	22/03/2013	EUA	751	2.782.158	33.581.585,00	12,07
8	Vai que Dá Certo	Imagem (Wmix)	22/03/2013	Brasil	469	2.729.340	28.990.665,92	10,62
9	Universidade Monstros	Disney	21/06/2013	EUA	842	2.181.397	25.486.169,00	11,68
10	Oz, Mágico e Poderoso	Disney	08/03/2013	EUA	731	1.914.146	24.164.075,00	12,62
11	Somos Tão Jovens	Imagem/Fox	03/05/2013	Brasil	565	1.715.057	18.249.281,48	10,64
12	Minha Mãe É uma Peça	Downtown/Paris/RioFilme	21/06/2013	Brasil	407	1.680.311	17.561.626,87	10,45
13	Duro de Matar: Um Bom Dia para Morrer	Fox	22/02/2013	EUA	617	1.538.081	17.325.098,00	11,26
14	G.I. Joe: Retaliação	Paramount	29/03/2013	EUA	505	1.441.017	18.871.154,00	13,10
15	Faroeste Caboclo	Europa Filmes/RioFilme	30/05/2013	Brasil	356	1.436.477	15.250.391,70	10,62
16	Reino Escondido	Fox	17/05/2013	EUA	627	1.364.042	16.642.979,00	12,20
17	O Lado Bom da Vida	Paris (SM)	01/02/2013	EUA	181	1.338.791	16.138.410,20	12,05
18	Depois da Terra	Sony (Columbia)	07/06/2013	EUA	348	1.266.977	13.603.331,25	10,74
19	As Aventuras de Pi	Fox	21/12/2012	EUA	404	1.202.631	15.844.996,00	13,18
20	Django Livre	Sony (Columbia)	18/01/2013	EUA	187	1.143.022	14.176.684,85	12,40

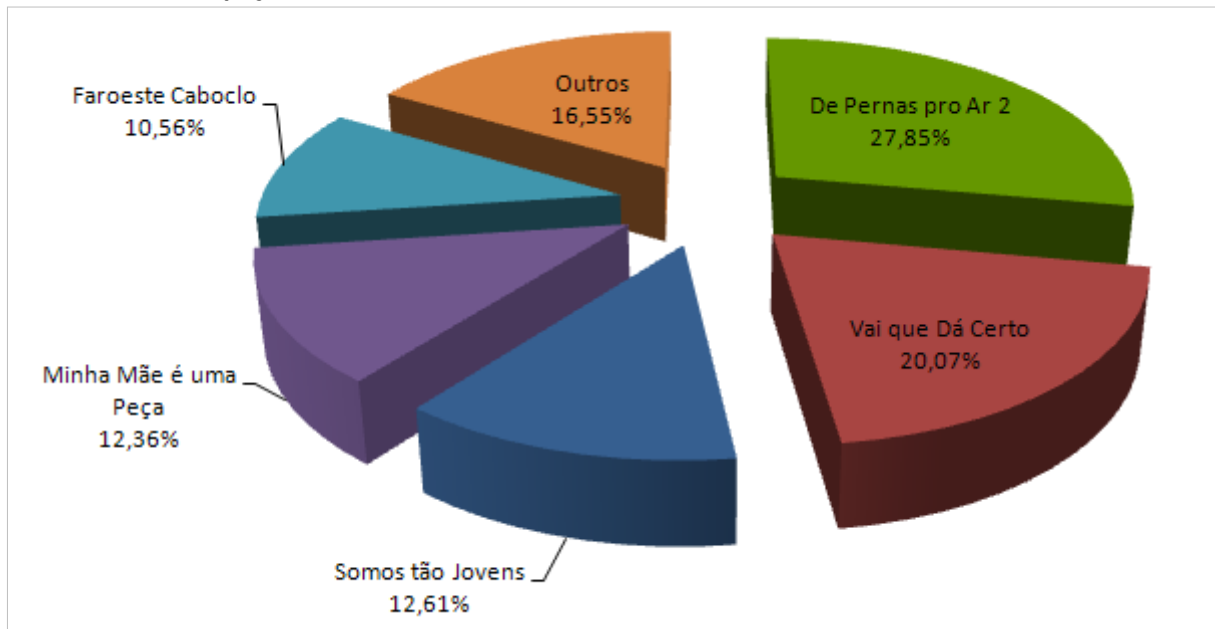
Fonte: ANCINE/SAM.

**Figura 6**  
**Participação de Público dos Títulos Exibidos - 1º semestre de 2013**



Fonte: ANCINE/SAM.

**Figura 7**  
**Participação de Público dos Títulos Brasileiros Exibidos - 1º semestre de 2013**



Fonte: ANCINE/SAM.

**Tabela 9**  
**10 Maiores Bilheterias na Semana de Estreia – 1º semestre de 2013**

Títulos	Distribuidora	Gênero	Data de Lançamento	País	Nº de Salas Ocupadas no Lançamento	Público	Renda (R\$)
Homem de Ferro 3	Disney	Ficção	26/04/2013	EUA	1.253	3.405.067	43.442.334,00
Velozes e Furiosos 6	Universal	Ficção	24/05/2013	EUA	1.005	1.993.269	21.989.311,00
Detona Ralph	Disney	Animação	04/01/2013	EUA	756	1.345.129	15.783.550,00
João e Maria: Caçadores de Bruxas	Paramount	Ficção	25/01/2013	EUA	509	1.123.674	14.588.952,00
Universidade Monstros	Disney	Animação	21/06/2013	EUA	842	1.082.733	12.814.320,00
Guerra Mundial Z	Paramount	Ficção	28/06/2013	EUA	771	1.053.045	13.518.777,00
Oz, Mágico e Poderoso	Disney	Ficção	08/03/2013	EUA	731	863.865	11.206.777,00
Minha Mãe É uma Peça	Downtown/ Paris/ RioFilme	Ficção	21/06/2013	Brasil	407	831.076	8.592.992,12
Os Croods	Fox	Animação	22/03/2013	EUA	751	802.441	9.827.719,00
Somos Tão Jovens	Imagem/Fox	Ficção	03/05/2013	Brasil	565	741.450	8.002.190,00

Fonte: ANCINE/SAM.

O público dos filmes estrangeiros em 2013 caiu mais de 11% em relação ao mesmo período de 2012. No entanto, não se trata de um ano com menos *blockbusters* internacionais: cinco filmes ultrapassaram três milhões de espectadores, com particular destaque para **Homem de Ferro 3** (7,6 milhões de ingressos vendidos), enquanto que, no primeiro semestre de 2012, três obras superaram esse valor<sup>6</sup> (Tabela 4 e Figura 6).

O primeiro semestre de 2013 também se destaca pelo maior número de salas ocupadas por lançamentos brasileiros em comparação com os mesmos períodos nos últimos anos (Tabela 10). Foram mais de 3,3 mil salas de cinema ocupadas por estreias nacionais, o que significou um aumento de quase 60% em relação ao primeiro semestre de 2012. Destaque para **Somos Tão Jovens**, que, ao ocupar 565 salas na semana de lançamento, foi o terceiro maior lançamento brasileiro desde 2009<sup>7</sup>.

<sup>6</sup> Vale destacar que a soma de público dos filmes estrangeiros com mais de três milhões de espectadores foi maior no primeiro semestre de 2013 do que no primeiro semestre de qualquer dos anos desde 2009. Além disso, com exceção de 2012, nenhum outro primeiro semestre teve um filme estrangeiro com público superior a sete milhões de ingressos vendidos como ocorreu em 2013. Nesse sentido, a queda do público dos filmes estrangeiros deve ser considerada frente ao fato de que o primeiro semestre de 2012 foi extraordinariamente bom para o cinema estrangeiro em virtude do lançamento de **Os Vingadores - The Avengers**, que levou mais de 10,8 milhões de espectadores aos cinemas. A média de público do cinema estrangeiro nos primeiros semestres de 2009 a 2011 foi de aproximadamente 53 milhões de espectadores, valor inferior ao observado no primeiro semestre de 2013.

<sup>7</sup> Os maiores lançamentos brasileiros em número de salas ocupadas foram **Tropa de Elite 2** (733 salas no lançamento) e **De Pernas pro Ar 2** (718 salas no lançamento).

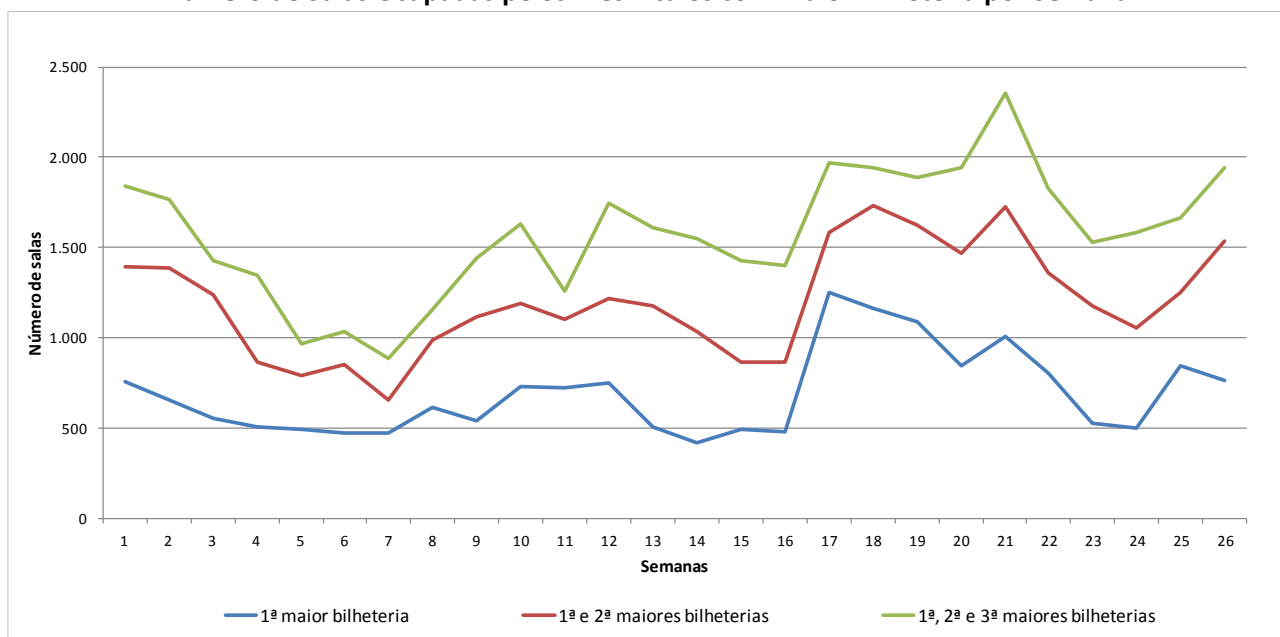
**Tabela 10**  
**Número de Salas Ocupadas com Lançamentos Brasileiros**

Período	Nº de Salas no Lançamento	Títulos Lançados	Salas/Títulos
1º semestre de 2009	1.656	38	44
1º semestre de 2010	1.453	34	43
1º semestre de 2011	2.259	39	58
1º semestre de 2012	2.111	29	73
1º semestre de 2013	3.319	53	63

Fonte: ANCINE/SAM.

A concentração da ocupação das salas de exibição pelas três maiores bilheterias pode ser observada no Figura 8<sup>8</sup>. O ápice de ocupação no semestre foi de 2,3 mil salas e ocorreu na semana 21 com as obras estrangeiras **Velozes e Furiosos 6** (1005 salas), **Homem de Ferro 3** (722 salas) e **Reino Escondido** (627 salas). Outros momentos de concentração elevada foram observados nas primeiras semanas de exibição do filme **Homem de Ferro 3**, o maior lançamento do semestre com 1253 salas na semana 17 (Tabela 9).

**Figura 8**  
**Número de Salas Ocupadas pelos Três Títulos com Maior Bilheteria por Semana**



Fonte: ANCINE/SAM.

<sup>8</sup> É importante observar que a soma do número de salas ocupadas não guarda proporção exata com o tamanho do parque exibidor, pois uma sala pode ser ocupada por mais de um título simultaneamente na mesma semana.

## Parque Exibidor

No 1º semestre de 2013, foram abertos 18 complexos de exibição cinematográfica com um total de 83 salas (Tabela 11). Ainda nesse período, deixaram de ser contabilizadas 29 salas em função de não apresentarem atividades de exibição, seja definitiva ou temporariamente. Assim, o parque exibidor brasileiro totalizou 713 complexos de exibição com 2.571 salas ao final de junho deste ano.

Cinco cidades que não possuíam cinema ganharam salas comerciais, sendo quatro delas localizadas no Norte e Nordeste (Tabela 12). Das novas salas abertas, aproximadamente 48% (40) são de propriedade de grupos estrangeiros ou em parceria (Tabela 13).

**Tabela 11**  
**Salas Abertas - 1º semestre de 2013**

Região	Salas Abertas	Cinemas
Centro-Oeste	9	2
Nordeste	23	5
Norte	2	1
Sudeste	39	8
Sul	10	2
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>18</b>

Fonte: Levantamento SAM/CCV.

**Tabela 12**  
**Novas Cidades com Cinema - 1º Semestre de 2013**

UF	Município	População 2012	Nome do Cinema	Quantidade de Salas
CE	Caucaia	205.885	Sercla lande Caucaia	4
SE	Nossa Senhora do Socorro	165.194	Sercla Nossa Senhora	4
GO	Planaltina	82.847	Cine Quelipe	1
CE	Santa Quitéria	42.822	Cinema FSBC	1
PA	Xinguara	41.382	Cinemaxx Xinguara	2

Fonte: Levantamento SAM/CCV.

**Tabela 13**  
**Salas Abertas por Grupo Exibidor**

Grupo	Salas
CINEMARK	21
CINESYSTEM	11
UCI/GSR	8
SERCLA	8
UCI	7
GSR	5
CINÉPOLIS	4
CINEMAGIC	4
CINESTAR	3
CINEPLUS	2
GRUPOCINE	1
INDEPENDENTE	9
<b>Total</b>	<b>83</b>

Fonte: Levantamento SAM/CCV.

## Desempenho das Distribuidoras

O público e a renda das distribuidoras brasileiras em 2013 cresceram quase 30% em relação ao primeiro semestre de 2012, enquanto as distribuidoras estrangeiras tiveram queda de pouco mais de 1% na renda e de 8,6% no público nas obras que comercializaram (Tabelas 14 e 15). Esse desempenho está principalmente relacionado aos bons resultados das obras brasileiras que ficaram entre as 20 maiores bilheterias do semestre (Tabela 8). Dos cinco filmes nacionais de maior público no período, quatro foram distribuídos por empresas brasileiras e um foi codistribuído por empresa nacional e estrangeira. A título de comparação, no primeiro semestre 2012, apenas um único filme brasileiro distribuído por empresa brasileira figurou entre as maiores bilheterias: **E aí, Comeu?**, codistribuído pela Downtown, Paris e RioFilme.

**Tabela 14**  
**Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Exibidos - 1º semestre de 2013**

Distribuidoras por Origem	Títulos exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de público	Renda (R\$)	% de renda
<b>Títulos Brasileiros e Estrangeiros - Total</b>	<b>342</b>	<b>100,00%</b>	<b>73.207.735</b>	<b>100,00%</b>	<b>854.226.971,61</b>	<b>100,00%</b>
Distribuição Empresas Internacionais	64	18,71%	49.036.186	66,98%	590.735.204,12	69,15%
Distribuição Empresas Nacionais	273	79,82%	21.913.555	29,93%	240.178.141,09	28,12%
Codistribuição Internacionais-Nacionais	5	1,46%	2.257.994	3,08%	23.313.626,40	2,73%
<b>Títulos Brasileiros - Total</b>	<b>89</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.599.459</b>	<b>100,00%</b>	<b>141.865.233,76</b>	<b>100,00%</b>
Distribuição Empresas Internacionais	2	2,25%	772.857	5,68%	7.727.221,00	5,45%
Distribuição Empresas Nacionais	82	92,13%	10.568.608	77,71%	110.824.386,36	78,12%
Codistribuição Internacionais-Nacionais	5	5,62%	2.257.994	16,60%	23.313.626,40	16,43%
<b>Títulos Estrangeiros - Total</b>	<b>253</b>	<b>100,00%</b>	<b>59.608.276</b>	<b>100,00%</b>	<b>712.361.737,85</b>	<b>100,00%</b>
Distribuição Empresas Internacionais	62	24,51%	48.263.329	80,97%	583.007.983,12	81,84%
Distribuição Empresas Nacionais	191	75,49%	11.344.947	19,03%	129.353.754,73	18,16%

Obs.: As empresas de distribuição internacionais são Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. Todas as demais são empresas nacionais.  
Fonte: ANCINE/SAM.

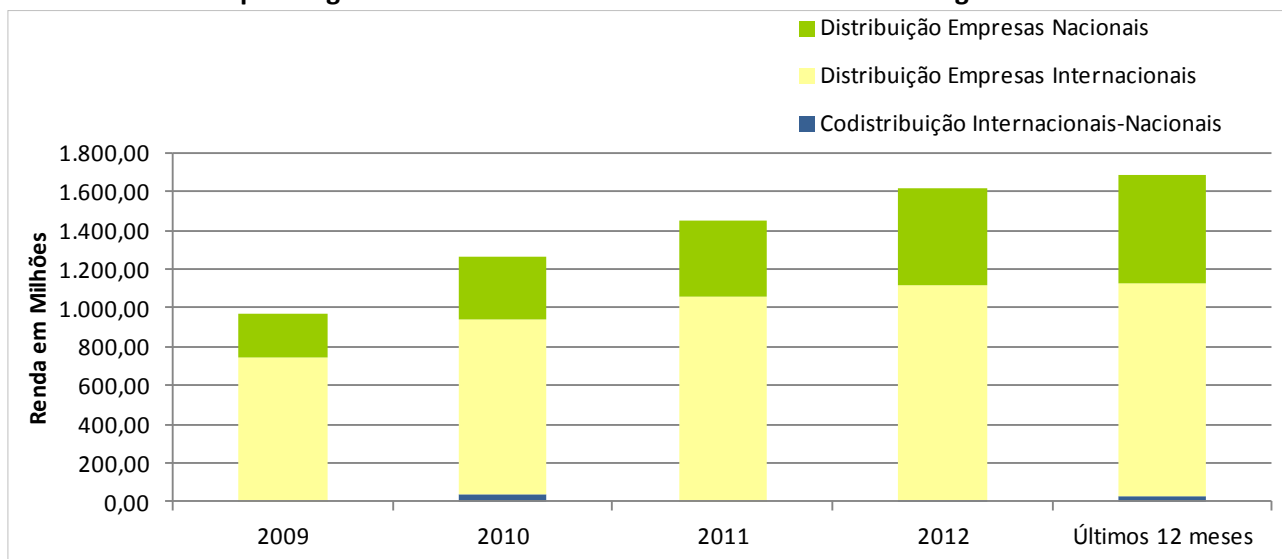
**Tabela 15**  
**Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Exibidos - 1º semestre de 2012**

Distribuidoras por Origem	Títulos exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de público	Renda (R\$)	% de renda
<b>Títulos Brasileiros e Estrangeiros - Total</b>	<b>319</b>	<b>100,00%</b>	<b>71.093.804</b>	<b>100,00%</b>	<b>787.594.610,85</b>	<b>100,00%</b>
Distribuição Empresas Internacionais	86	26,96%	53.645.415	75,46%	598.163.832,86	75,95%
Distribuição Empresas Nacionais	231	72,41%	17.029.397	23,95%	185.028.260,82	23,49%
Codistribuição Internacionais-Nacionais	2	0,63%	418.992	0,59%	4.402.517,17	0,56%
<b>Títulos Brasileiros - Total</b>	<b>76</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.891.406</b>	<b>100,00%</b>	<b>39.106.309,76</b>	<b>100,00%</b>
Distribuição Empresas Internacionais	8	10,53%	375.531	9,65%	4.001.530,25	10,23%
Distribuição Empresas Nacionais	66	86,84%	3.096.883	79,58%	30.702.262,34	78,51%
Codistribuição Internacionais-Nacionais	2	2,63%	418.992	10,77%	4.402.517,17	11,26%
<b>Títulos Estrangeiros - Total</b>	<b>243</b>	<b>100,00%</b>	<b>67.202.398</b>	<b>100,00%</b>	<b>748.488.301,09</b>	<b>100,00%</b>
Distribuição Empresas Internacionais	78	32,10%	53.269.884	79,27%	594.162.302,61	79,38%
Distribuição Empresas Nacionais	165	67,90%	13.932.514	20,73%	154.325.998,48	20,62%

Obs.: As empresas de distribuição internacionais são Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. Todas as demais são empresas nacionais. Fonte: ANCINE/SAM.

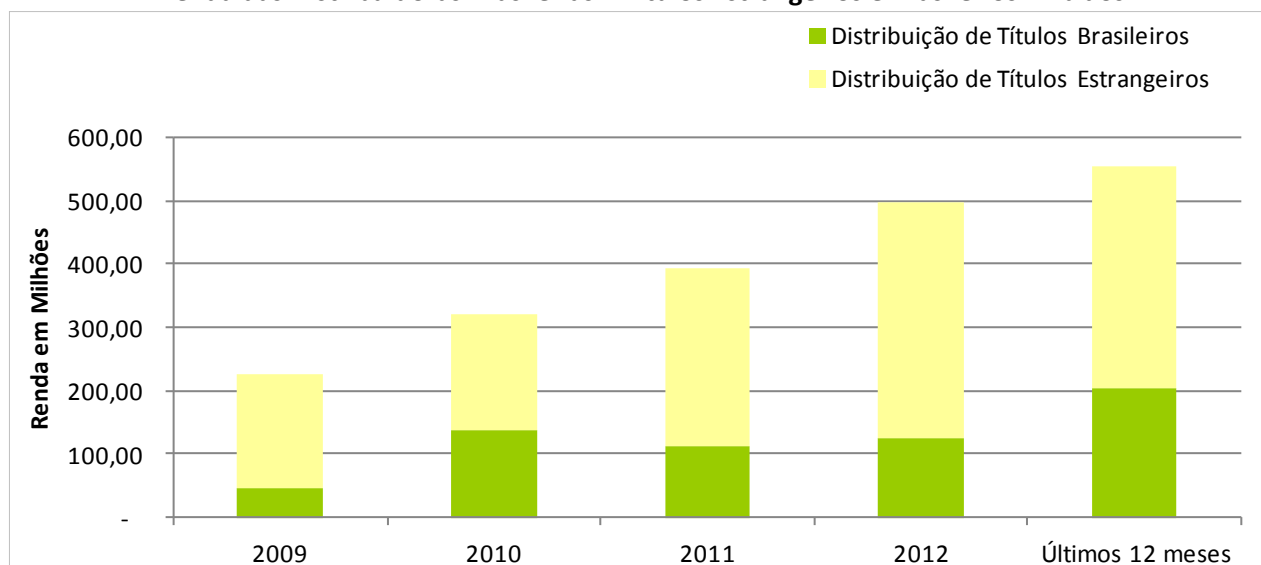
Destaca-se que a renda bruta de bilheteria dos títulos distribuídos pelas empresas nacionais vem apresentando uma trajetória de elevado crescimento<sup>9</sup> e atingiu R\$ 553,7 milhões nos últimos 12 meses (Figuras 9 e 10). A especificidade desse período de 12 meses é que o crescimento foi impulsionado pela renda gerada com a distribuição de títulos nacionais, que esteve bastante acima da média obtida nos últimos três anos<sup>10</sup>.

**Figura 9**  
**Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos**



Fonte: ANCINE/SAM.

**Figura 10**  
**Renda das Distribuidoras Brasileiras – Títulos Estrangeiros e Brasileiros Exibidos**



Fonte: ANCINE/SAM.

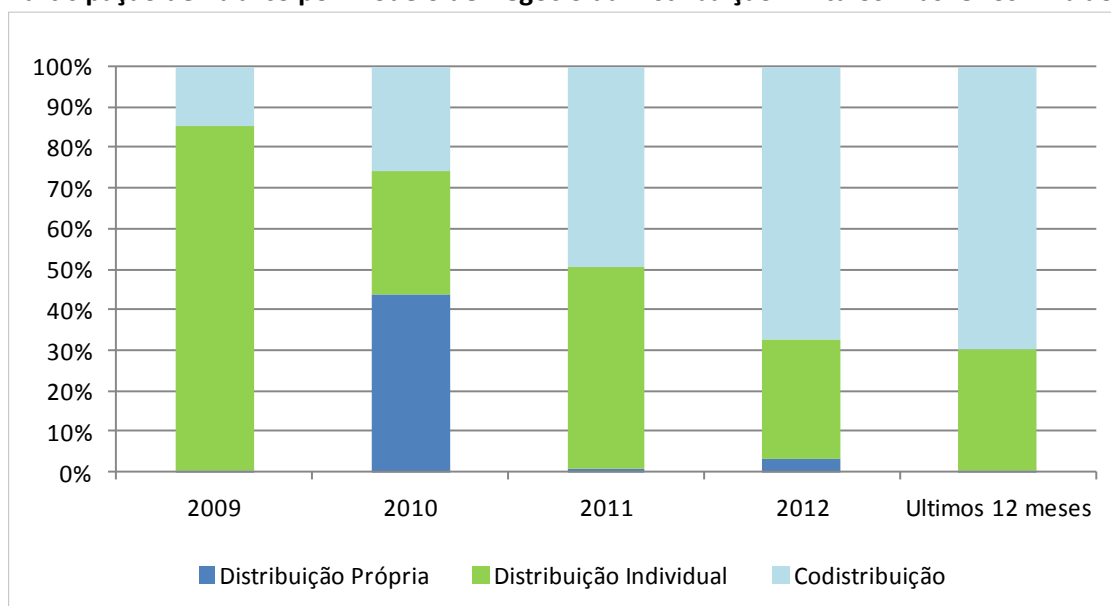
<sup>9</sup> A renda das distribuidoras nacionais vem crescendo, em média, mais de 30% por ano desde 2010.

<sup>10</sup> Nos últimos 12 meses, as empresas nacionais auferiram mais de 205 milhões de reais com a distribuição de obras brasileiras. A média para os últimos três anos foi de pouco mais de 125 milhões de reais.



Dos cinco filmes brasileiros com mais de um milhão de espectadores no primeiro semestre de 2013, quatro foram codistribuídos por duas ou mais empresas e representaram aproximadamente 70% do público e renda das obras brasileiras exibidas, o que demonstra a adoção predominante desse modelo de negócio no caso das grandes bilheterias desde o ano passado (Figura 11 e Tabela 16). Diferente de 2012, no entanto, em que a parceria entre Downtown, Paris e RioFilme foi a única codistribuição associada a filmes com mais de um milhão de espectadores, em 2013, outras parcerias foram responsáveis pela distribuição de grandes sucessos. Imagem e Fox codistribuíram **Somos tão Jovens** e a parceria entre Europa Filmes e RioFilme foi responsável pela comercialização de **Faroeste Caboclo**.

**Figura 11**  
**Participação de Público por Modelo de Negócio da Distribuição – Títulos Brasileiros Exibidos**



Fonte: ANCINE/SAM.

**Tabela 16**  
**Desempenho da Distribuição por Modelo de Negócio – Títulos Brasileiros Exibidos – 1º semestre de 2013**

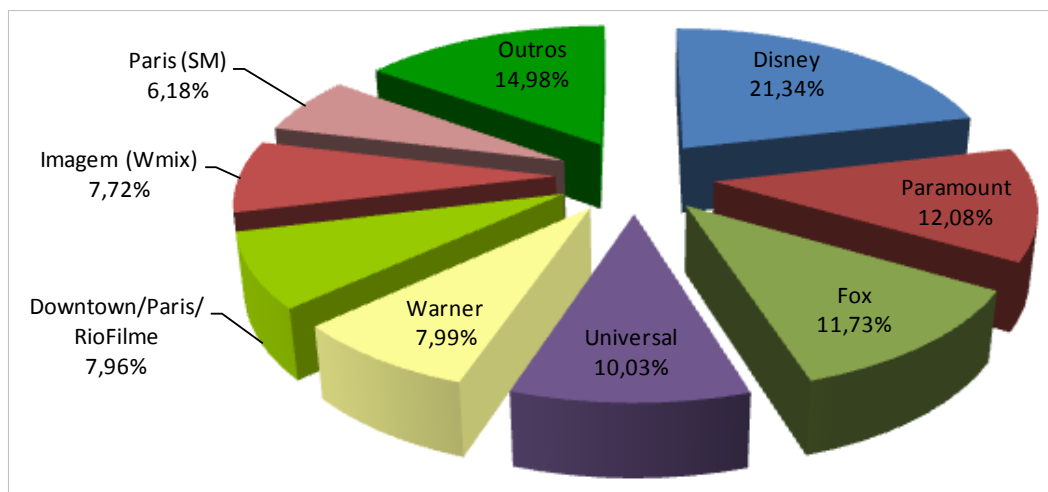
Modelo de Negócio	Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Individual	60	67,42%	4.012.332	29,50%	41.978.491,76	29,59%
Codistribuição	17	19,10%	9.544.975	70,19%	99.458.559,39	70,11%
Distribuição Própria	12	13,48%	42.152	0,31%	428.182,61	0,30%
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.599.459</b>	<b>100,00%</b>	<b>141.865.233,76</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ANCINE/SAM.

Na participação de público dos títulos exibidos em 2013, observa-se que a Disney ganhou maior espaço dentre as distribuidoras internacionais, absorvendo mais de 20% dos espectadores de cinema, principalmente em virtude da distribuição de **Homem de Ferro 3** e **Detona Ralph** (Figura 12). Nos anos anteriores, essa participação oscilou em torno da média de 10% do público.

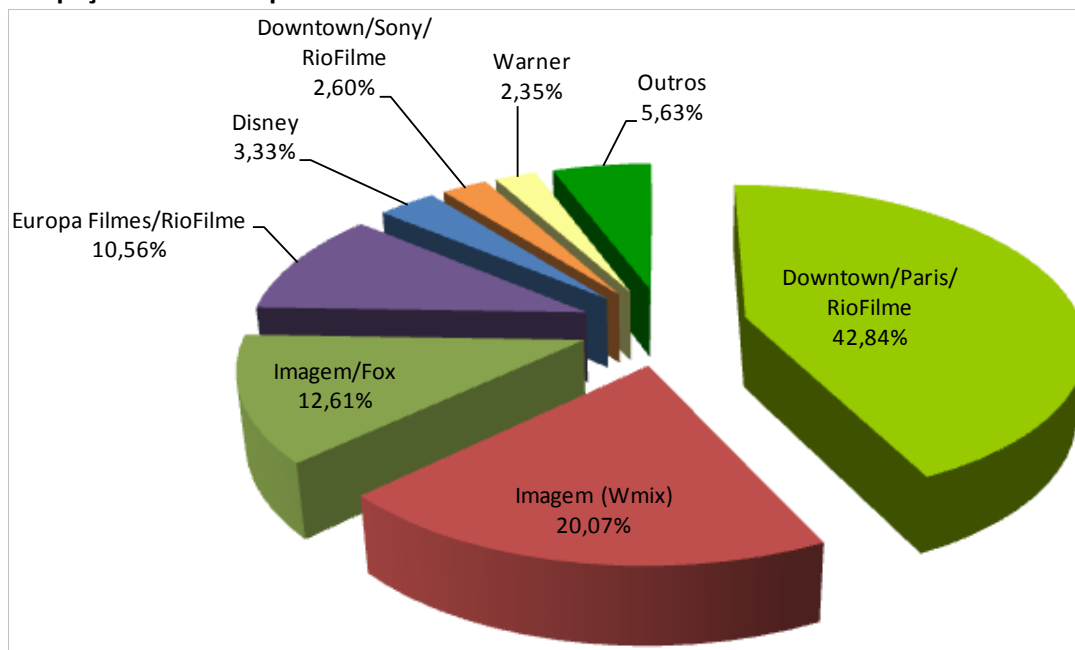
Destaque também para o crescimento da Imagem na distribuição de obras brasileiras em relação ao ano de 2012. O lançamento de **Somos tão Jovens**, em parceria com a Fox, e de **Vai que Dá Certo** lhe garantiu mais de 30% do público dos filmes brasileiros exibidos, enquanto, em 2012, essa participação foi de 4,4%<sup>11</sup>. As codistribuições realizadas pela Downtown, Paris e RioFilme seguem absorvendo a maior parte da bilheteria do cinema nacional (Figura 13).

**Figura 12**  
**Participação de Público por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 1º semestre de 2013**



Fonte: ANCINE/SAM.

**Figura 13**  
**Participação de Público por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos – 1º semestre de 2013**



Fonte: ANCINE/SAM.

<sup>11</sup> Em 2012, as principais obras brasileiras distribuídas pela Imagem foram **Dois Coelhos** e **Billi Pig**, que somaram aproximadamente 600 mil espectadores. Em 2011, a participação da Imagem no público do cinema brasileiro foi de mais de 22%, tendo participado da distribuição de obras como **Bruna Surfistinha**, juntamente com a RioFilme, e de **O Palhaço**, que somaram quase 3,4 milhões de bilhetes vendidos.